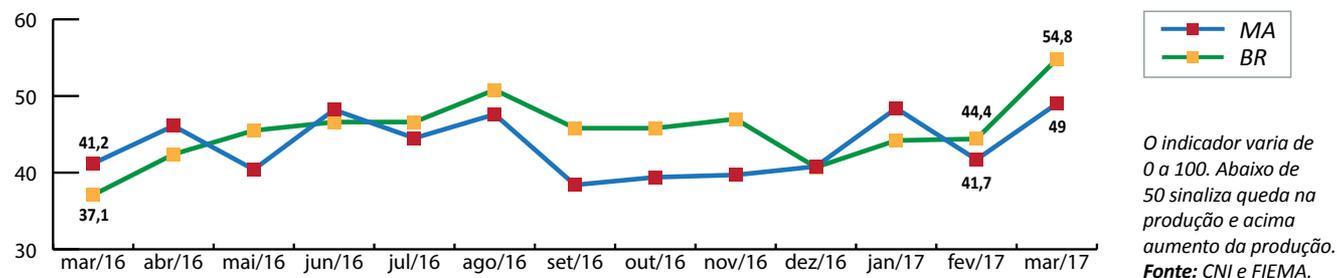


Produção industrial se recupera em março

Após forte queda da produção em fevereiro, o setor industrial maranhense voltou a demonstrar recuperação. No mês de março, o índice que mede o volume de produção da indústria do Maranhão apresentou aumento de 7,3 pontos. É a primeira vez, em um ano, que o índice se aproxima da meta dos 50 pontos, ao marcar 49 pontos. Apesar do avanço da atividade industrial, o nível de emprego registra queda e varia de 44,7 para 42,5 pontos. A região Nordeste e o Brasil apresentam uma expressiva recuperação da atividade industrial. O índice de produção na região Nordeste cresceu 13,7 pontos e ultrapassou a linha dos 50 pontos, ao atingir 53,9 pontos. No Brasil, o índice registrou aumento de 10,4 pontos e fechou em 54,8 pontos.

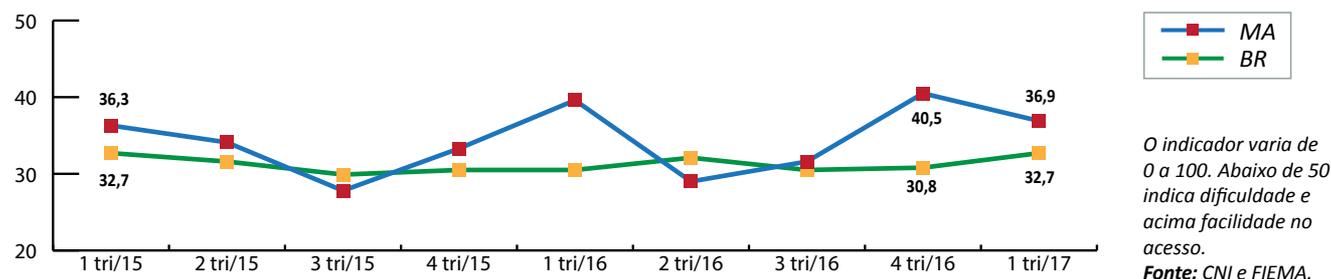
As expectativas para os próximos meses demonstraram avanços consideráveis. Todos os indicadores ficaram acima do patamar ideal dos 50 pontos, apontando para um período futuro de instabilidade e crescimento da demanda, emprego, compras e exportação.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



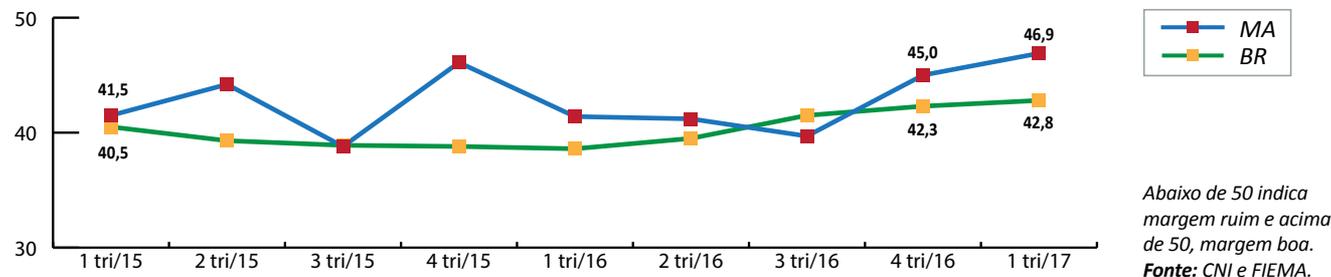
No primeiro trimestre de 2017, o índice que mede a facilidade de acesso ao crédito caiu 3,6 pontos em relação ao trimestre anterior, marcando 36,9 pontos, o que indica que os empresários maranhenses enfrentam dificuldades de acesso ao crédito. No Brasil, o índice variou de 30,8 para 32,7 pontos.

FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



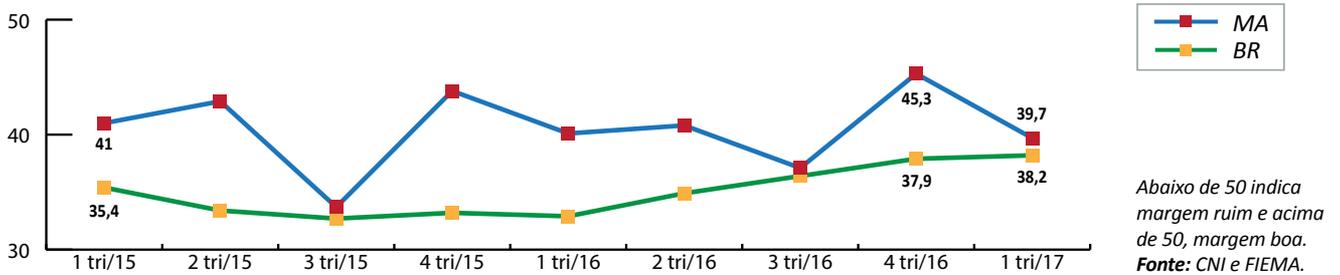
O índice que mede a satisfação com a situação financeira tanto das empresas maranhenses (46,9 pontos) como das brasileiras (42,8 pontos) apresentou aumento. Entretanto, os indicadores se situam abaixo da faixa dos 50 pontos, caracterizando uma situação financeira desagradável.

SATISFAÇÃO COM SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



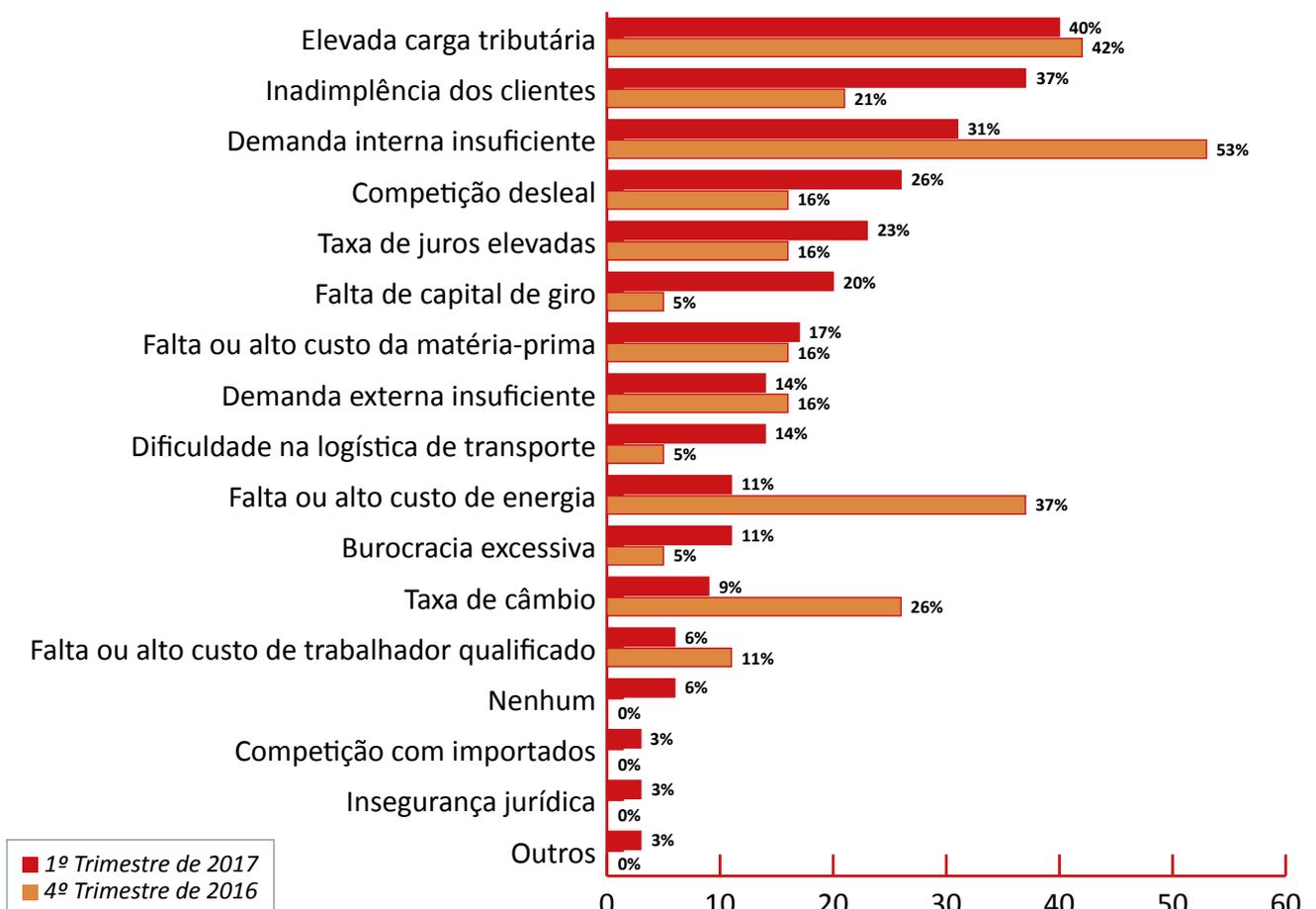
A margem de lucro operacional no primeiro trimestre de 2017 foi insatisfatória. O índice caiu 5,6 pontos. A margem de lucro do empresário brasileiro também se mostra insatisfatória ao permanecer abaixo dos 50 pontos (38,2 pontos).

SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL - BRASIL E MARANHÃO



Os problemas mais citados pelos empresários maranhenses, no primeiro trimestre de 2017, foram, em primeiro lugar, a elevada carga tributária (40%), em segundo, a inadimplência dos clientes, que marcou 37% e em terceiro, ficou a demanda interna insuficiente com 31%. No Brasil e no Nordeste, o item mais recordado pelos empresários também foi a elevada tributação.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELAS INDÚSTRIAS NO 4º TRIMESTRE DE 2016 E 1º TRIMESTRE DE 2017



INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
				PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Nível de Atividade	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17	Mar/16	Fev/17	Mar/17
Produção	41,2	41,7	49,0	34,4	41,7	42,9	44,6	41,7	52,1
UCI* (em %)	38,1	34,5	38,7	34,4	31,7	29,8	40,4	35,9	43,2
UCI* efetiva-usual	61%	57%	57%	54%	59%	60%	64%	56,0	55%
Empregados	40,8	44,7	42,5	39,1	45,0	48,8	40,4	44,6	39,3
Estoque efetivo	42,9	46,3	50,4	56,3	50,0	46,2	36,1	44,4	52,5
Estoque final	41,1	47,2	39,7	53,1	52,8	41,7	35,0	44,4	38,6
Expectativa - próximos 6 meses	Abr/16	Mar/17	Abr/17	Abr/16	Mar/17	Abr/17	Abr/16	Mar/17	Abr/17
Demanda	51,6	57,0	63,5	42,2	55,4	56,0	56,3	57,8	67,3
Empregados	52,0	50,6	58,6	40,6	51,8	48,8	57,8	50,0	63,5
Compra de matéria-prima	51,6	53,0	58,5	45,0	46,4	52,5	55	56,3	61,5
Exportação	66,6	48,7	69,5	50,0	58,3	75,0	75	43,8	66,7

O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI* acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva / *UCI = Utilização da Capacidade Instalada.

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 35 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 3 a 17 de abril de 2017.

EXPEDIENTE: Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): Carlos Jorge Taborda Macedo. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Juliana Costa. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).